

# O FIGUEIROENSE

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO DO CONCELHO DE FIGUEIRO DOS VINHOS

PROPRIEDADE DO CENTRO REPUBLICANO CINCO DE OUTUBRO

Editor

José Francisco da Silva  
Director e Administrador  
Artur de Paiva Furtado

## Preço do jornal

(Decreto n.º 6:703 de 24 de junho ultimo)  
cada numero—cinco centavos

Anunciam-se as obras das quaes se recebe um exemplar

## Publica-se aos sabbados

Administração, composição e impressão na typographia  
do

**CENTRO REPUBLICANO**

Rua da Agua—FIGUEIRO DOS VINHOS

## PUBLICAÇÕES E ANNUNCIOS

### Preços convencionaes

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao director  
Originas sejam ou não publicados não se restituem  
Anuncios permanentes e committidos preços convencionaes.

## INQUIETAÇÕES PATRIOTICAS

A mais inconcebivel cegueira dos profissioaes da politica esconde-lhes os perigos que para o paiz representa a ausencia de governo estavel e o adiamento indefinido da solução da crise e com ela a dos mais vitaes problemas nacionaes.

Coincide essa recrudescencia do mal que ha muito nos afflige com a actual crise da imprensa, que determinou as presentes treguas e obrigou homens de vario pensar a trabalhar temporariamente, em comum, para assegurarem a essencial independencia do jornalismo.

Em que pese a Tartufo numa das suas multiformes evoluções que nos faz sorrir, os que no *Jornal* se acham accidentalmente congregados, num proposito de defesa comum pela força das circunstancias, não abdicam das suas convicções por terem que fazer dele campo neutro. Não renunciaram por isso ao direito de apreciar os acontecimentos com um criterio patriotico sobranceiro ás divergencias politicas.

Como portuguezes e como patriotas deploramos, pois, uma situação que nos inquieta. Não descremos do futuro do pais, nem nos assusta o dia de amanhã, se houver ordem persistente na rua e nos esperitos, estabilidade governamental adstrita á execução de um plano de administração, escrupulosa gerencia das finanças que restaure o abalado credito do Estado.

Se, porém, os politicos teimam em antepôr as suas paixões e rivalidades ás instantes exigencias da vida nacional, a catastrophe é certa e as suas responsabilidades tremendas, o que é secundario para nós. Que importa que A, B ou C tenha a principal culpa da derrocada imminente perante o facto desta ocorrer e dela sermos todos victimas? A parte uma infima maioria de obcecados, o paiz inteiro reputa urgente uma verdadeira *união sagrada*, treguas politicas pacificadoras que tenham por objectivo urgente, immediato, a reconstituição moral, adminis-

trativa, financeira e economica do paiz. Já e já, que amanhã pôde ser tarde.

Pois não veem a actividade comercial paralisada, a exportação reduzida, as relações com os paizes, com quem temos mais afinidades, menos cordeaes do que seria para de-sejar. o cambio agravar-se e com ele o encarcimento da vida? Não notam o desânimo que invade os espiritos inclinados a rasgadas iniciativas, que não encontram no Estado a precisa correspondencia e que as circunstancias obrigam ao retraimento?

Não sentem a necessidade urgente de arcarem sem demora com os problemas que não podem ficar sem solução, sob pena de nos arruinar-mos?

Carecemos de governo estavel e forte, que administre com inteligencia e honestidade. É preciso que esse governo de competencias esteja livre de peias e possa fazer adoptar rapidamente as providencias de salvção que se reconheçam necessarias. De que servem projectos bem estudados, se no limbo parlamentar ficam sem andamento?

Haja vista a proposta destinada a dotar com os recursos precisos o fundo especial das estradas, tão simples e clara que rapidamente podia ser discutida e aprovada, como é mister. E, como essa, quantas providencias uteis sofrem delongas injustificaveis?

Referimo-nos ha dias á necessidade de larga protecção ás iniciativas em materia de aproveitamento de quedas de agua pela isenção de direitos concedida á importação do respectivo material, providencia que rapidamente poderia ser preparada e transformada em lei.

A situação critica dos nossos caminhos de ferro e a sua repercussão no custo da vida e na actividade industrial e commercial pelas dificuldades de transportes demanda remedio pronto, mau grado ignaras prevenções jacobinas que em certos meios se manifestam. O credito das empresas ferro-

## José dos Santos Abreu

Quasi repentinamente falleceu nesta vila na madrugada de terça feira 22 do corrente mez este nosso bom patriocio e estimado amigo pae dos nossos presados amigos e srs. Manoel, João, José e Albano dos Santos Abreu, abastados proprietarios residentes nesta vila.

Logo que se deu a triste occorrenca foi ella telegraphada para Coimbra onde accidentalmente agora residem os srs. Manoel dos Santos Abreu e José dos Santos Abreu que aqui chegaram nesse mesmo dia de automovel vindo com suas ex.ªs amigos seus para assistir ao funeral do estima-

do morto, que contava já a bonita idade de 74 anos.

Nesse funeral, que foi uma eloquente e sentida manifestação da consideração e estima que legitivamente aqui gosa a familia Abreu, se incorporaram todas as pessoas de destaque do nosso meio e grande quantidade de povo, sendo depostas sobre a rica urna funeraria bastantes cordas de elevads preço e com sentidos dizeres.

Sobre ella depomos tambem o nosso ramo de intonsas saudades por esse honrado cidadão e dedicado amigo, apresentando a sua ex.ª familia as nossas condolencias.

viarias anda intimamente ligada ao do paiz.

Como podem, porém, arcar com tão delicado e complexo assunto governos de existencia precaria e efemera, tendo de contar com a esterilidade das pugnas parlamentares, á mercê das quaes vegetem?

Continuaremos indefinidamente a viver assim? Ou não será antes isso morrer lenta e ingloriamente? E seriamos bons portuguezes, se nos callassemos e não manifestassemos as inquietações que anormalidade tal da vida publica inspira a quantos reflectem no futuro do paiz e se não limitam a gosar o presente no mais criminoso egoismo ou na mais cega inconsciencia?

(D'O Jornal)

## Subsidio do Estado

Segundo nos informam o governo demissionario concedeu á digna Camara Municipal do nosso concelho o subsidio de mil escudos para auxiliar as obras de ex-

ploração e abastecimento de aguas potaveis para esta vila, devendo-se essa valiosa concessão no illustre deputado por este circulo sr. Custodio Paiva.

Aqui lhe testemunhamos todo o nosso reconhecimento pois se trata dum melhoramento da maior necessidade para a nossa terra, pelo qual todos os Figueiroenses aneiam, sendo dignos de tedia a gretidão, que os nossos patriocios decerto lhe não recusam, aqueles que, como agora fez o sr. Custodio Paiva, assim veem concorrer para a sua realisção.

## Correios e transportes

Por contrato feito entre os respectivos interessados passou a ser feito de camionete a condução das malas do correio entre esta vila e a estação de Pombal dando isso logar a que chegue aqui ás 8 e 9 horas da manhã o correio que só chegava depois do meio dia.

Do mesmo beneficio participam tambem os srs. passageiros que sahem de Pombal logo depois da chegada do combolo chegando aqui bastante cedo sem terem que perder um dia na viagem como anteriormente sucedia.

Assim bem montados como estão estes serviços de correio e passageiros entre Figueiro e Pombal hade esta carreira chamar a si a concorrencia dos que viajam tendo a respectiva empreza assegurado um triunfo certo e importante, que muito lhe desejamos.

## Crise politica

A' hora a que o nosso jornal vai entrar na maquina continua sem solução a crise politica, dizendo os jornaes da capital que o Chefe do Estado vai ouvir sobre ella o conselho do Estado.

Tudo paliativos dos mais funestos efeitos de que os nossos politicos são culpados e de que o sr. Presidente da Republica não pôde tambem lavar as suas mãos.

Já aqui o dissémos, no passado numero deste jornal, que a nossa situação politica não comporta duas soluções. Tem de principiar pela dissolução das camaras entregando-se para isso o poder áquele dos partidos politicos que mais garantias ofereça e que menos responsabilidades tenha nos desastres passados.

Qual desses partidos está nas condições que deixamos referida?

Tambem o dissémos no numero passado do nosso jornal, demonstrando com factos a razão da nossa escolha.

O sr. Presidente da Republica teima em não nos ouvir?! Tanto pior para todos nós, mas ainda mais para sua ex.ª a quem, pela sua indecisão cabem as tremendas responsabilidades desta situação unica, que a todos ameaça envolver numa onda de desorientação sem precedentes na Historia.

# PELA AGRICULTURA

## A BATATA

Aproxima-se agora a época de maiores sementeiras no nosso concelho vindo com ela a melhor oportunidade de fazermos sobre o assunto algumas considerações de que os nossos presados leitores, que á lavoura se dedicam, possam tirar algum proveito.

Tratando hoje da cultura da batata e socorrendo-nos, é claro, dos ensinamentos dos mestres principiaremos por explicar que uma cultura de batata, que produza 20.000 kilos por hectare, extrahe do solo pelos seus tubérculos, em kilos:

Azote.....	64
Acido fosforico....	36
Potassa.....	112
Cal.....	4

Pela sua rama:

Azote.....	20
Azote fosforico....	4
Potassa.....	12
Cal.....	20

Ou seja pois num total de kilos:

Azote.....	84
Acido fosforico....	40
Potassa.....	124
Cal.....	24

Temos pois que é de potassa a maior exigencia da batata por que da presença desse elemento depende a formação do amido e até do assucar que são os componentes primordiais da batata.

Ora a potassa tanto se pôde aplicar nas cinzas vegetaes, como no estrume do curral ou

nos adubos potassicos, preferindo destes para os nossos terrenos o sulfato de potassa e sendo conveniente que o estrume destinado á batata seja de facil decomposição ou então que a sua aplicação se faça na cultura que preceder á sementeira da batata.

Uma aplicação de 20 carros de estrume por hectare acompanhada de 250 kilos de superfosfato a 12%, e de 60 kilos de sulfato de potassa a 50%, constitue uma esplendida adubação para a batata nos nossos terrenos.

Não havendo extrume do curral, o que aliás constituirá para a batata uma falta bastante sensível, aconselhamos a seguinte formula, por hectare, que é do illustre agronomo sr. Mota Prego e que temos usado com resultados completos:

40 kilos de azote obtido pelo emprego do sulfato de amonico que tem a percentagem de 20%, ou pelo nitrato de soda que tem a de 15,5%. Preferindo-se o nitrato tenha-se em vista que ele não é aplicado por ocasião da sementeira, mas sim e em cobertura por ocasião da primeira sacha.

120 kilos de acido fosforico ou seja uma tonelada de superfosfato a 12%.

80 kilos de potassa ou sejam 160 de kilos de sulfato de potassa a 50%.

Não se esqueça nunca que quanto mais fundo e mais perfeito for o arroteamento do terreno tanto melhor nele se desenvolverá e produzirá a batata.

### O sr. Homem Cristo

### O Bolchevismo

São do manifesto politico recentemente distribuido por este pujante jornalista as seguintes palavras sobre o bolchevismo:

«O bolchevismo não é contra monarchicos ou contra republicanos em particular, ou contra catholicos ou contra livres pensadores. É contra todos os que não sejam proletarios. Então juntem-se. Esqueçam agravos mesquinhos, ponham de parte prevenções que perante o grande problema nada valem. Colaborem sinceramente na obra de salvação nacional. Organistem a ordem. E quanto antes. Ou quando lhe quizerem acudir... será tarde.

Organistem a ordem. Esse é o grande problema, pois dele

dependem todos, até, repito, a crise financeira. E olhem que não organisam a ordem só a confiar na Guarda Republicana. Estão bem arranjados. Organistem a ordem a preparar uma administração inteligente e honrada. Organistem a ordem a espalhar em todo o paiz uma propaganda bem orientada. Organistem nucleos solidos de resistencia e de acção. E' claro combinados. A acção isolada pouco vale.

Essa deve ser a base de toda a nossa politica interna, e sem a qual outra vez dizemos, escusam de contar com a politica externa. Nesta, mantida aliança ingleza, fortificada a amizade com a França, é preciso seguir outro rumo com a Espanha. Com todos os cuidados que quizerem. Mas chegou a hora de se pôr termo a este isolamento entre duas nações da mesma origem, com tantos interesses comuns e que podem tirar, uma e outra dum bom entendimento, as mais assinaladas vantagens.

Para este fim ofereço o meu

concurso á republica e ao paiz. Se o não aceitarem pouco importa. Ao menos ficar-se-ha sabendo que na hora do perigo não fugi e que cumpri, nessa hora, todo o meu dever de republicano e patriota.»

### Anuncio

1.<sup>a</sup> publicação  
PELO Juizo de Direito da comarca de Figueiró dos Vinhos e cartorio do segundo officio, correm editos de dez dias, citando todos os interessados que se julguem com direito ao deposito de 58\$65 proveniente de expropriações por utilidade publica de 1.082,280 de um pinhal no sitio do Ribeiro dos Pereiros, limite de Castanheira de Pera, pertencente a Manoel Luiz Agria Junior e mulher de Figueiró dos Vinhos a apresentarem as suas reclamações no prazo legal.

Figueiró dos Vinhos, treze de dezembro de mil novecentos e vinte.

O Juiz de Direito,  
Pereira de Carvalho  
O escrivão do 2.<sup>o</sup> officio  
Fernando Guedes da Silva

### Anuncio

1.<sup>a</sup> publicação  
PARA assistir a todos os termos do inventario orfanologico por obito de seu pae Francisco Carvalho, do Carregal Fundeiro, que corre pelo cartorio do terceiro officio deste Juizo, é citado por editos de 30 dias o interessado auzente em parte incerta Carlos Luiz de Carvalho, solteiro, maior.

Figueiró dos Vinhos, 21 de fevereiro de 1921.

Verifiquei a exactidão:  
O Juiz de Direito,  
Pereira de Carvalho  
Manoel Simões Barreiros

### MEDICO

Consultas das 10 ás 14 horas no seu consultorio—Praça dr Antonio Pimenta.

### AUSTRALIAS

Ainda em viveiro á para vender na Quinta das Lameiras.

Quem pretender dirija-se a João dos Santos Abreu.

### A INSTALADORA

Agria & C.<sup>o</sup> Limitada

Rua da Sofia, 14 e 16

### COIMBRA

Telefone n.º 30

Canalisações de agua, gaz e electricidade—Carimbos de borracha—Materiais de construção—Louças sanitarias.

Ferragens e tintas

Orçamentos gratis

Aparelhos de medicina aquecimento a vapor, etc.

# CARREIRA DE CAMIONETES

Da Empreza Auto Viação, Limitada com sede em Pombal

ENTRE

## POMBAL E FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Foi inaugurada na segunda-feira 24 de janeiro de 1921 esta importantissima carreira diaria que sahe de Pombal depois da chegada ali dos comboios. ascendentes e descendentes, da madrugada, sahindo depois de Figueiró para Pombal ás 4 horas da tarde.

E' um melhoramento da maior importancia para esta região, que todos devem ajudar a manter, no seu proprio interesse, utilizando se sempre que tenham de viajar para aqueles sitios.

O seu serviço é perfeitissimo fazendo todo o percurso em duas horas e meia, ou no maximo de 3 horas, e os seus preços são os seguintes:

De Pombal a Figueiró ou vice-versa . . . . .	8\$00
» » á Lapa » » » . . . . .	3\$00
» » a Ancião » » » . . . . .	4\$00
» Figueiró ao Pontão do Avelar ou vice-versa . . . . .	3\$00
Do Pontão a Ancião ou vice-versa . . . . .	2\$00
De Ancião á Lapa » » » . . . . .	2\$00

Qualquer pessoa que deseje informações ou reservar lugares, pôde dirigir-se para Figueiró dos Vinhos á Firma Commercial Alfaca & Nunes Agria, Limitada—Praça José Malhóa—No Pontão do Avelar a Manoel Nunes Dias Freire. Em Ancião a Virgilio Rodrigues Valente e em Pombal ao socio da empreza Anibal de Lemos Guardado.

N. B.—A empreza acaba de adquirir um magnifico camion para transporte de mercadorias, o que é mais um importante melhoramento para o comercio e industria da região norte do nosso distrito.

Quem tiver remessas para transportar e deseje utilizar-se dos serviços desta empreza, não tem mais que dirigir-lhe as senhas do Caminho de Ferro, para proceder ao respectivo levantamento e transporte.

### ANUNCIO

2.<sup>a</sup> publicação  
No dia 6 de março proximo pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial da comarca, por deliberação do concelho de familia no inventario por obito de Joaquim Fernandes, d'Aldeia das Freiras, e para pagamento do passivo e custas, vão á praça a fim de serem vendidos pelo maior lance oferecido acima do seu valor os bens seguintes:

1.<sup>o</sup> Metade de uma terra de sementeira de rega ao Ervandeiro no valor de quarenta escudos 40\$00

2.<sup>o</sup> Uma terra de rega ao Valle d'Alm. n.º no valor de cem escudos 100\$00

3.<sup>o</sup> Uma terra com um castanheiro ao Bacelo no valor de cinco escudos 5\$00

4.<sup>o</sup> Uma terra em um castanheiro e uma oliveira no mesmo sitio no valor de sete escudos 7\$00

5.<sup>o</sup> Uma terra de sementeira e mato, ao Ribeiro do Cu-

me no valor de quarenta escudos 40\$00

6.<sup>o</sup> Metade de uma casa de sobrado e lojas com logradouros, em Aldeia das Freiras no valor de dozentos escudos 200\$00

São citadas todas as pessoas que se julguem com direito a estes bens a deduzil o no prazo legal.

Figueiró dos Vinhos, 10 de fevereiro de 1921.

O escrivão  
Elisio Nunes de Carvalho  
Verifiquei a exactidão  
O Juiz de Direito,  
Pereira de Carvalho

### Anuncio

COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

2.<sup>a</sup> publicação

POB. este Juizo e cartorio do primeiro officio, correm editos de trinta dias citando José Diniz, vinvo, ausente, em parte incerta, para todos os termos até final do inventario por obito de seu pae Francisco Diniz, que foi do Coentral Grande.

Verifiquei a exactidão  
O Juiz de Direito,  
Pereira de Carvalho